Revista Perspectivas Online: Exatas e Engenharias – Anais do VI CICC V. 08, Nº 22, Suplemento, 2018

ISSN: 2236-885x

ANÁLISE ERGONÔMICA COM AVALIAÇÃO POSTURAL E DO POSTO DE TRABALHO NO SETOR DE PRODUÇÃO DE MUDAS DA EMPRESA DE PESQUISA AGROPECURÁRIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (CEPAAR)

Vivian Silva, Mauricio Soares Do Vale²

(1) Pós-graduanda em Engenharia de Segurança do Trabalho, Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil; (2) Professor Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil;

A utilização dos conceitos da ergonomia dentro do ambiente de trabalho é uma maneira de evitar lesões decorrentes da profissão. O atual perfil do setor de produção de mudas de hortalicas traz, como premissa, fatores de riscos decorrentes da inadequação do posto de trabalho de operários agrícolas, levando estes a adotarem posturas inadequadas para o seu sistema musculoesquelético. Nesse sentido, este trabalho tem por objetivo: avaliar a estrutura do setor de preparação de mudas de hortalicas Centro Estadual de Pesquisa em Agroenergia e Aproveitamento de Resíduos (Cepaar) de Campos dos Goytacazes (RJ) e realizar uma avaliação postural dos trabalhadores deste setor de trabalho. Como metodologia, foram adotadas pesquisa bibliográfica, pesquisa descritiva e pesquisa qualitativa; para a realização do estudo de caso, observaram-se os trabalhadores e o posto de trabalho, e aplicou-se o software Ergolândia 5.0, utilizando-se a ferramenta Rula (Rapid Upper Limb Assessment). Como resultado, observou-se que o esforço físico é moderado, movimentos repetitivos por longos períodos, carregamento e levantamento de peso, postura em pé e deslocamentos durante a realização das atividades e conclui-se que mudanças significativas devem ser realizadas na preparação de mudas de hortaliças para plantio, tais como: A adequação do dimensionamento na equipe de colaboradores com a adoção de procedimentos adequados para a realização das atividades que envolvem esforços físicos; A substituição dos atuais equipamentos de plantio com a inserção de ferramentas e procedimentos adequados; A aquisição de prateleiras e da máquina de compactação de substrato e, a realização de ginástica laboral como fator contributivo para a redução dos problemas laborais e a melhoria na qualidade de vida dos colaboradores.

Palavras-chave: Ergonomia, Produção de hortaliças, Método Rula.